

Gazeta de Sergipe

Director — MECENAS PEIXOTO

Secretaria — ACRÍLIO CRUZ
Gerente — PEDRO REZENDES

ARACAJU, 8 DE AGOSTO DE 1928

Redacção e officinas — Rua Zaparatuba 119
ANNO 11 — Ed. Tel. GAZETA — N. 211

A grande virtude

Agradecemos ao «Diário da Manhã», de domingo, o aplauso e a solidariedade que trouxe às nossas idéas, contidas no artigo com o título «Ronda ao Infortunio» e publicado pela «Gazeta de Sergipe», de 2 do corrente.

Não fôra de esperar outro gesto de esclarecimento jornalístico em cujo pensamento não se apaga nem pode se apagar a lembrança da generosa organização moral que fundou, entre nós, um patronato de menores, onde encontra amparo material e intelectual a nossa infância desvalida.

Quando, naquelles artigos, invocamos a interferência da polícia para separar o joio do trigo, por meio do cartão de identidade, o fazemos por saber que o Estado ainda não pode acudir, na medida necessária, à tamanha necessidade, a carinhosa que o departamento da nossa Seguranga Pública, como aparelho preventivo, retraxo da via urbana a criação que se desbrava desbravando a esmola, isto é, o infeliz menino que, sem noção perfeita da moral comum, pede chibaleando, ridicularizando a própria humilhação, a que se enjoga a parentela desamorosa e indolente.

Ratificada a parte social e na manifestando a parte política do que deve ser a fome de uma criança, e a infinita amargura de quem, um dia, se recorda que teve semelhante madrugada quando tudo em torno de sua cruel penúria era bello, fragrant, pomposo, opulento, nas coisas e nas pessoas, na exhalção perfumosa dos jardins em flor, no ambiente risonho das vistas estafetas.

Quando, naquelles artigos, lembramos a cidade maravilhosa que é Nova York, o fazemos por ser ella unica no absoluto da caridade publica, unica em apagar, por completo, das

suas ruas a tristeza humilhada da mendicância, a tortura da esmola sollicitante, acanhada da esmola offerecida.

E não é a assistência do Estado quem prevê tão philanthropicamente sua pobreza oculta: quem prevê a tal necessidade é o favor publico, são os millionarios, é a liberalissima imprensa da cidade oitosa, é o «New-York Herald», é o «New-York American and Journal», é o «Pal Mall», etc., etc.

Um caso typico e narrado por um passante brasileiro, encantado do facto visto e commentado.

Em noite de inverno, na Praça da União, lugar frequentado pela classe pobre, viu o itinerante nosso patriota um immenso carro, rodendo por centenas de pessoas, e de dentro do qual homens sadios e risonhos entregavam a essas cantinas da circumjacentes, também sadias e risonhas, chicanas de bom café fumegante e sanduichas.

Alli, os que estavam na rua, não invejavam os interiores deslumbrantes dos grandes hotéis. Os estomagos estavam contentes.

Era isto, nem mais nem menos, a acção philanthropica do «New-York American and Journal», eram os nossos collegas de alem dando ao mundo esta formosa lição de solidariedade humana estendendo a mão opulenta, fraternalmente, de lazeiro coração, risonhamente, ao seu semelhante sem dinheiro, de modo que o mundo sentisse, no contacto com este generoso ambiente, as incmensuraveis reservas de bondade que pode guardar o coração humano.

Como o «Diário da Manhã», que bem fôra que todos os nossos collegas da imprensa local metessem hombros a essa incomparavel obra de amor, imitando o collegas neworkino, ao menos, no licitar aos que podem exercitar a caridade!

JOÃO ESTEVES.

Os aviadores italianos chegaram ao Rio

RIO, 6. (C. E.) — Chegaram a esta capital os aviadores Ferraris e Del Prete sendo festivamente recebidos por enorme multidão que se agglomerava no Campo dos Afonso.

NA CAMARA

Tem havido acalorados debates

RIO, 7. (C. E.) — Continuam acalorados, na Camara, os debates em torno do projecto restabelecendo o inquerito policial.

Quizeram enriquecer depressa espalhando moedas falsas

A policia, porém, pegou garras nos meliantes

RIO, 6. (C. E.) — A policia daqui descobriu uma quadrilha de moedeiros falsos com ramificações em varios Estados, notadamente no Pará, Minas, Matto Grosso e Rio presuniado-se o derrame das michas ser o maior até hoje verificado no Brasil.

Foram presos diversos implicados.

Não percam o trem

Haverá trem amanhã para Bahia ás 12.34, o que chega de Propriá ás 12.54.

Aspectos actuaes da Medicina em Sergipe

Conferencia feita nas Jornadas Medicas do Rio de Janeiro, pelo dr. Augusto Cesar Leite

(Continuação)

Constitua esse conjunto a unidade hospitalar: uma parte as mulheres e outra para os homens indigentes. Ha tambem uma secção para pensionistas, que tem, a mais, uma rouparia, uma sala para curativos e um salão de visitas. Essas tres unidades se sobtam ao bloco central onde estão a pharancia, as salas de curativos applicos e asépticos, os laboratorios, e as duas grandes salas de operações com seus anexos (vestiario, salas de anestesia, de esterilização, de arsenal cirurgico). Os elementos de diagnostico estão á mão do medico. Possui um laboratorio clinico. A installação radiologica é modelada pelas melhores do Victor.

Sob as suggestões da experiencia clinica, minuciosa ao preparo do periodo pre-operatorio, foi installado um gabinete de anatomologia, onde o cirurgião colhe, sem perda de tempo, a informação precisa do estado da boca e organos annexos, respectivamente raro, por infecções post-operatorias. E' idéa trivial, momento e corrente, de que não são só as intervenções sobre o tubo gastro-intestinal que reclamam o bom estado da boca ou da pharynx, mas, em rigor, quassquer ontrasintervencões, pois o elemento infeccioso póde partir de um foco de suppuração longinquo, dentario ou amygdaliano, por exemplo, e chegar, por via lymphatica ou sanguinea, ao campo operatorio, e, ahí, dadas as condições propicias que o proprio traumatismo cirurgico criou, imprevistamente surgir e acastellar-se victorioso, complicando operações que se diriam isentas de perigo, talhada, portanto, ao mais completo exito. Não podia, realmente, ser esquecido, na organização material do centro cirurgico sergipano, um serviço de tal porte.

Possuo, tambem, um museu anatomo-pathologico. Recolhe e conserva, como attestado do que nelle se tem feito, as peças operatorias retiradas pelos cirurgios da casa. Sob a 286 o numero das mesmas. Não são somente guardadas as que offerecem integros scientificos, mas, systematicamente, todas ellas. Ha uma ponderosa razão para isso. Em um meio de cultura so-menos, o museu actua sobre o espirito do povo como elemento educativo e do ensino de primeira ordem, documentando o trabalho dos medicos e despertando a confiança na victoria da cirurgia, sobre tantas doenças que ella e só ella, chamada a tempo e em meio appropriado, póde curar.

Completa o «Hospital de Cirurgias» o ambulatório. E' um serviço de muita vida. Aberto, tres vezes por semana, a elle affluem doentes de toda sorte e de toda parte: doentes do interior do Estado e até de Alagóas e Bahia.

Meus senhores, ahí tendes, em suas linhas gerais, o «Hospital de Cirurgias» de Sergipe. Os elementos que nelle se congregam para o diagnostico e

tratamento do doente não podiam deixar de dar os fructos que estão dando. Em Sergipe, já se não vê no hospital, como em tempos que não vão longe, o derradeiro refugio dos enfermos miseraveis, sem entre e sem pó. Seu ambiente já não apavora. Vae-se-lhe reconhecendo a alta e benfazeja missão. Tem fortemente concorrido para isso, o novel «Instituto Cirurgico Sergipano». Regurgita o seu ambulatório: em dois annos, acudiu a 5.120 consultas, fez 274 operações e ministrou, afóra o grande numero de injeções, 2.336 curativos. Dispondo de cerca de 60 leitos, não obstante os seus poucos recursos e os empecos naturaes do seu periodo de organização, permitiu que, em igual prazo, se computassem, ao serviço interno, 10.920 curativos, 758 intervenções cirurgicas, não chegando a mortalidade operatoria a 2%. São cifras que mostram a pleno que o povo já se vae afeiçoando á idéa de que a operação é o supremo appello em numerosas doenças, contra as quass a therapeutica medica ou nada póde, ou póde muito menos que a cirurgia. Eu illustraria este passo, se mo não levassés a mal, com o exemplo que a laço me cabe. Até 1913, me não occorreu houvesse sido praticada, em Sergipe, laparotomia alguma. Em 1914, foram feitas as primeiras. O seu numero, nesse anno, não excedeu a 5. Registraram-se somente 7, em 1915; em 1916, 15 e em 1917, 33. E, assim em crescendo, até agora. Só no Hospital de Cirurgia, nestes dois ultimos annos, 163 ventres foram abertos.

O Hospital de Cirurgia, pois, pela sua organização, pela variedade e numero de doentes que desfilam ao longo de seu ambulatório, pela frequencia e valor dos casos que chegam ás salas de operações, offerece campo vasto e fértil á observação do clinico. E' um centro de estudo. Com elle, e através delle, apparecem e se illuminam, aos nossos olhos, outros aspectos da medicina em Sergipe. Tomemos, para frisar apenas, dois d'elles que merecem relevados: seja um, do serviço interno, outro do ambulatório.

As recentes conquistas da sciencia medico-cirurgica ragan perspectivas novas aos medicos que ali trabalham e nelles ascendem o desejo de porer por obra, com os recursos de que dispõem, em beneficio do doente, o que lhes vae ferroteando a curiosidade e a intelligencia. Conocera um exemplo, em justificativa, deste acerto.

(Continúa)

NOTA: — No periodo em que se lê, na parte em que hontem publicamos, «A Assistência Hospitalar reveste em Sergipe, a feição miniatural de um grande programma medico brasileiro», lêa-se: «A Assistência Hospitalar reveste, em Sergipe, a feição miniatural de um grande problema medico brasileiro.»

PELA JUSTIÇA

A desarrasoada pretensão do Tabellião Benicio vai a pique

O Tribunal da Relação do Estado, em sessão hontem, julgou a appellação civil da Capital em que foram appellastes ex-officio, o dr. João dos Feitos da Favela e dr. Carlos Alberto Rolla e appellado o Tabellião Benicio Fontes.

O Tribunal deu provimento á appellação para reformar a sentença appellada, julgando o sr. Benicio carecedor de acção.

Em face de tal resolução fica terminada a ruibosa querrela com a victoria do sr. Alberto Rolla.

O restabelecimento do inquerito policial combatido na Camara pela opposição

RIO, 6. (C. E.) — Continua na Camara a discussão em torno do projecto restabelecendo o inquerito policial sendo muito combatido pela imprensa e pelos deputados opposicionistas.

Agradecendo a Simplicio

«José T. Sanz, sabida al ilustre cronista Simplicio, y agradece sinceramente los elogios hechos á su humilde persona, vista, á través, de um binoculo sumamente bondoso. Aj. 6-8-928.»

OS ESTUDANTES DAS ESCOLAS SUPERIORES DEVERÃO TER REPRESENTAÇÃO DIRECTA NAS CONGREGAÇÕES DAS RESPECTIVAS ESCOLAS

RIO, 7. (C. E.) — O professor Bruno Lobo propoz ao Conselho Nacional de Ensino que este manifeste ao Governo a conveniencia de terem representação directa nas respectivas congregações os estudantes das escolas superiores.

PLANTÃO

Fará plantão hoje a «Pharmacia Popular», á rua de Laranjeiras.

A S. Paulo

Paga um sinistro na Bahia

Declaro ter sido liquidado hoje o Seguro representado pela Apolice N. 3.216, emitida pela A. «São Paulo», Companhia Nacional de Seguros de Vida, sobre a vida do Sr. João Martins dos Santos.

Recebi da A. «São Paulo», a importância do R\$. 9.118.000 (nove contos, cento e dezoito mil réis, em vez da importância de R\$. 10.000.000 (dez contos de réis), fixado pelo contracto, por ter sido constatado que houve um erro na idade declarada na proposta, que serviu de base para a emissão da referida Apolice.

O Pagamento da importância acima foi-me feito na qualidade de inventariante dos bens do Segurado, em virtude do alvará do Juiz de Direito da Vara de Orphãos, da Comarca da Capital do Estado da Bahia, para completa liquidação do Seguro, vencido pelo fallecimento do Segurado.

Pelo presente recibo, feito em duplicata, dou á «São Paulo» plena e geral quitação relativamente ao Seguro alludido e devolvo a Apolice correspondente.

O presente recibo vae sellado com 15000 em ambas as vias.

(Ass.) Artindo Pacheco dos Santos.

Bahia, 1º de Agosto de 1928.

Testemunhas: — Antonio Gonçalves Rubin — Teodoro A. Nascimento. — (Firmas reconhecidas pelo Tabellião).

Sede: — São Paulo. — Succursal na Bahia — Rua Portugal, n. 1. — Tel. Central, 1234

A Companhia offerece bons contractos a quem quiser trabalhar como agente na Capital ou interior.

Agentes gerais em Sergipe: Vieira, Garces & Cia.

Tricoline com 30 % de abatimento

Vende M. L. SOUZA, rua Japarutuba 114, todo stock (1.000 metros) com a redução phantastica de 30 %; haja vista os preços:

Tricoline lisa	de 5\$	por 3\$000	metro
Tricoline de lista	de 6\$	por 3\$500	"
Tricoline de linho e seda	de 7\$	por 5\$000	"
Tricoline listada de seda	de 9\$	por 6\$000	"
Tricoline fantasia de seda	de 10\$	por 7\$000	"

Venham vêr para tirar a limpo!

RUA DE JAPARUTUBA, 114

2-10

320 Colchões de Casal

de fibra de cairo (côco) foram vendidos no espaço de seis mezes nesta Capital, pela Casa ANDRÊ RAMOS.

E' quanto gasta

Vinte kilos para um colchão de casal!

Com 10\$000 obtem-se a quantidade acima de fibra de CAIRO (impermeavel) muito recomendavel para Colchões, Almofadas, Cochins e Sellas; é uma materia de alcochoar que não abriga insectos. As almofadas e colchões de pennas, algodão e lã podem, segundo os hygienistas, produzir congestões cerebraes, porque accumulam muito calor junto a cabeça e não poucas apoplexias ou ataques de asthma e epilepsia accorridas dura te a noite tem nestes enchimentos a sua causa; o Cairo é um alcochoamento hygienico e antiseptico e não sujeito a enredar-se em nós. Especialissima para os colchões de crianças, porque é impermeavel, absorve o cheiro da urina, conserva-se sempre enxuta, ficando apenas humido o panno que enxuga rapidamente, evitando maiores cuidados ás Mães!

Vende-se no Armazem de André Ramos á Rua de Laranjeiras n. 21

(2-30)

Manteiga Lucy

(NÃO É RECLAME)

- A UNICA que pelo seu incomparavel sabor, tornou-se a preferida do bom paladar.
- A UNICA em pureza e superioridade.
- A UNICA que mantém em seu deposito á rua de S. Christovam, 26, um stock permanente nunca inferior a dez mil kilos... Portanto a de maior stock, e consequentemente...

A unica que domina no Estado...

PREÇOS ESPECIAES PARA REVENDADORES (Tamanhos de 10, 3, 1/2 e 1/4 kilos)

(7-60)

Victoria Regia!

3\$000

— O pó de arroz da moda. — Vendem Bittencourt & Filhos (25-30)

E' quanto custa uma carga de capim na "Fazenda Santo Antonio". (8-15)

Um dialogo, á porta da "Joalheria Saphyra"

—Madame, por que suspira?
—Eu suspiro porque vejo o que sonho, o que desejo na "Joalheria Saphyra".

Relogios e joias finas, o que é bom e o que tem brilho tudo isso está nas vitrinas desse Julio Pinto Filho, a quem chamamos de Amaro por tradição muito antiga...

—Pois olhe, si não é caro... compre o que quer, minha amiga.

—Vender caro? Isso é mentira de quem tal cousa disser! A "Joalheria Saphyra", sempre, sempre teve em mira ornamentar a mulher pelo mais barato preço...

—Pois, madame, eu lhe offereço tudo, o tudo que quizer...

O Instituto Parreiras Horta applica gratuitamente injeções de sôro anti-ophidico.

Sociedade Odontologica de Sergipe

Na qualidade de secretario da 1ª reunião de cirurgiões dentistas neste Estado, tenho o prazer de, em nome do sr. presidente da mesma, convidar a todos os collegas residentes em Sergipe para uma reunião que terá lugar nesta capital, no dia 12 do mês de agosto proximo, ás 14 horas, no salão da Bibliotheca afim de resolver sobre a fundação da Sociedade Odontologica de Sergipe, na qual, cohesos, melhormente possamos trabalhar pelo alevantamento da classe e tratar dos assumptos mais palpitantes e que mais interessam á nossa profissão.

Aracaju, 30 de Julho de 1928.

Arlete de Guimarães Fortes.

Secretario

5-10

UVAS

VENDE-SE na rua de Laranjeiras 159 ou 268.

Pinto, Bastos & Cia.

Especialistas em molhados, estivas e conservas nacionaes e estrangeiras.

Representante neste Estado:

Leopoldo Vasconcellos

4-16

Propriedade á vendá

Encontra-se exposta á venda a propriedade denominada "S. Raymundo" municipio de S. Christovam, annexa á "Cabrita", com mil e muitas tarefas, grande quantidade de madeiras para construção e lenha, bons brejos para plantação de capim e canna, duas casas, muitas fruteiras, finalmente, compõe-se a referida propriedade de de terras boas para qualquer plantio.

Vende-se por modico preço Informações nesta Gazeta.

BARBEIROS

Precisam-se de dois, competentes, na "Barbearia Ouro". (9-15)

Os efeitos maravilhosos do Phos Kola



A Senhorita Amazilde Kouriques, residente nesta capital a Avenida Rio Branco n. 334

UMA DEMONSTRAÇÃO ADMIRAVEL DE SAUDE E DE VIDA CONSEGUIDA COM O USO CONTINUO DO

Phos Kola

(14-30)

Que bom negocio! Vejam

Com a ampliação da rede de esgotos da capital que faz parte do programma do governo do Exmo. Sr. Cel. Manoel Dantas está em evidencia a "CERAMICA SERGIPIANA". Quem a adquirir empregará sem receio os seus capitães, pois o proprietario a vende, porque a maior parte da familia está residindo no Rio e S. Paulo, aonde exige que vá passar a sua velhice. E' pois negocio de occasião.

Eis a sua descripção:

- 1 molara de 48 cavallos de força
- 1 amassador com moendas e cortadeira para uma produção diaria de 10.000 tijollos.
- 1 dito sem moendas com cortadeira para 8.000
- 1 triturador "GALGA" para 6 toneladas.
- 1 machina para manilhas com as respectivas fórmulas para 2, 3, 4, 6, 9 e 12 "
- 1 dita para telhas typo francez, produção diaria 1.200.
- 1 dita para tijollos de ladrilhos e refractarios.
- 1 dita para tricturar esmaltes.
- 1 desentegrador para moer cacos de tijollos e telhas.
- 1 banca de ferro com serra para cortar lenha.
- 1 Transmissão montada em roulemens S. K. F.
- 1 Diversas fórmulas de gesso para latrinas, cifões, filtros e outros objectos de arte em ceramica.
- 1 4.000 pranchetas para telhas e as respectivas prateleiras para seccarem.
- 2 barracões para enxugar materiaes com 80 x 16 mts cada.
- 2 ditos menores aonde estão a molôra e bateria de fornos.
- 2 fornos para tijollos e telhas para uma carga de 30.000.
- 2 ditos para manilhas.
- 1 dito para esmalte de obras de arte.
- 1 chaminé com 120 palmos de altura.
- 1 Casas de residencia, de operarios, cocheira, capineiras, carroça, viveiro, pomar, coqueiros, etc.
- 1 Embarcações para transporte de materiaes e lenha.
- 1 Está edificada em terrenos proprios, tendo grande area cercada a arame, propria para coqueiro.
- 1 Quem desejar conhecer o acima exposto pode se aproximar do proprietario que se promptificará facilitar uma visita á fabrica, quando apreciará as suas machinas em movimento.

Vende tambem o "Engenho Cangaleixo" no municipio de Capella, moente e corrente, com pequena safra, todo cercado a arame em uma area de duas mil tarefas, divididas em 5 pastos de capim angôla, gordura, jaraguá, grammas e diversos outros; agua em abundancia que não falta por mais rigorosa que seja a secca, muita lenha, etc.

Vende mais a fazenda "S. José" á margem do rio Gararú, optimos campos de criatorio, considerada a princeza de sua zona e muito perto do Campo Grande que dizem ser a alcançe de todos. Aproveitem a occasião e procurem o proprietario em Aracaju ou na Ceramica Sergipana.

(15-15)

Convença-se V. Exa. que pó de arroz, brilhaantina, ruge e essencias, so

A venda nas principaes Casas

"HOVENIA"

(14-30)

BAR E RESTAURANT
ANTARCTICA

Variado e extraordinario sortimento de todas as qualidades de bebidas, e com especialidade de vinhos nacionaes e estrangeiros, Champanhe, e os afamados, incomparaveis e sempre invejaveis productos da "ANTARCTICA"

Restaurant Antarctica: O magnifico e bem situado "RESTAURANT ANTARCTICA" acha-se apto para satisfazer aos variados paladares do mais exigente freguez, pois, os menus dos seus almoços, jantares, e lunches são bem variados e a sua cozinha é de primeira ordem.

Outrosim, o seu esforçado proprietario, para bem corresponder á sua selecta freguezia e ao publico em geral, avisa a quem interessar, que está habilitado a fornecer refeições mensaes no proprio restaurant ou a domicilio, e qualquer serviço que dependa de seu ramo, inclusive banquetes pedidos antecipadamente ou á ultima hora.

Horario: das 8 as 2 da manhã

E' preciso que o publico se convença que ceveja só "Antarctica"
Rua de Japarutuba 18 e 31

ARACAJU — SERGIPE (15)

PERFUMES

GOSTO TANTO!...

Os mais finos e melhores são os de

Houbigant e Chéramy



Quem, por acaso, me contestara?

Tirae, portanto, uma prova de minha affirmativa, dando preferencia aos da

Pharmacia Universal de Hormindo Menezes

RUA DE LARANJEIRAS, N. 37

Por serem bem escolhidos e variados, com grandes vantagens nos preços, pois são recebidos directamente daquelles fabricantes de fama já comprovada.

Aracaju = Estado de Sergipe

(17—30)

Pharmacia Popular Grande liquidação
DE
Theodomiro Andrade

Fundada com todos os preceitos proprios a um estabelecimento de drogas e productos pharmaceuticos, nella os seus inumeros freguezes encontrarão um completo sortimento dos referidos productos e artigos de perfumarias nacionaes e extrangeiros, por preço sem competencia. Manipulação rapida e bem cuidada

Rua Laranjeiras, 33 | Filial: Rua S. Rosa, 23
Telephone, 109 | Telephone, 194
Aracaju — Sergipe

Por motivo de viagem, o proprietario da "Casa Egypciana", rua Japarutuba (esquina do Mercado), n. 39, vende por qualquer preço que appareça o stock de casemira, tricoline, bolsas para senhoras vestidos, roupas feitas, fantasias e diversas mercadorias e a armação.

Até o fim do mez, aproveitem!

13—15

Loeser & Cia. — Aracaju

FORNECEM

Machinas para Padarias

Masseira giratorias, Cylindros, Machinas de dividir massa, Machinas de cortar biscoitos, Batedeiras, Motores electricos e a gasolina.

Prensas de Oleo

para Carços de algodão, Semente de mamona, Cõco etc.

Pulverisadores de assucar

de 2 até 12 saccoes por hora.

Moinhos para Café

pequenos electricos para balcão e grandes, marca KRUPP.

Motocycletas "D K W"

de 4 ou 6 cavallos, a motocycleta allemã a mais conhecida, veloz, barata e economica em serviço.

Bombas para Agua

centrifugas conjugadas com motor electrico, centrifugas para correia, bombas de pistão.

Moinhos para Arroz

installações completas de 250 — 3.600 kilos por hora, e machinas separadas como Descascadores, Brunidores, etc.

Locomoveis e Semifixas HENSCHEL

para vapor saturado ou superaquecido, de 12 até 350 cavallos, com ou sem fornalha adicional para casca de arroz, pó de serra etc.

Material de Transmissão

Eixos, Mancaes de lubrificação continua, Rolamentos esphericos, Polias de madeira e de ferro.

Orçamentos sobre Machinismos em geral, sem compromisso

(5—20)

ELIXIR DE NOGUEIRA



Empregado com successo nas seguintes molestias:

- Escrufulas.
- Dartros.
- Rebas.
- Rebena.
- Inflamações de stoma.
- Corrimento dos ouvidos.
- Otitidas.
- Pistulas.
- Casros venozos.
- Rachilismo.
- Fluxo bromo.
- Ulcera.
- Tumores.
- Sarros.
- Hemorrhoides ou quillo.
- Manchas da pelle.
- Affecções do flegão.
- Dores no peito.
- Tumores nos ossos.
- Lactamento das artilhas.

(de) prescricao e fustentamento em todos as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

GRATIS

Uma linda bicycleta, nova, com equipamento e uma optima Victrola com dois discos

A titulo de propaganda venho contemplar tambem os meus Agentes-Revendedores dos afamados CARMELLOS CINEMA producto de minha exclusiva propriedade e privilegiados para todo territorio nacional; e por ter obtido franco apoio em todos os mercados, já pela excelente qualidade dos mesmos, como tambem por offerecer gratuitamente lindos Albums para collecções de 250 artistas de cinema, os mais queridos da nossa platèa, em photographias numeradas e com os nomes dos auctores. Tendo ainda o colleccionador a grande vantagem de obter interessantes e uteis objectos de valor, uma vez completo o Album em seu poder.

Bazeado na grande acceitação dos «Carmellos Cinema», estudei um novo plano de propaganda, resolvendo offerecer desta data até 30 de Agosto UMA BICYCLETA ao comprador de vinte milheiros de «Carmellos Cinema» de uma só vez. UMA VICTROLA ao comprador de dez milheiros de «Carmellos Cinema» de uma só vez.

— O preço e desconto continuam sendo os mesmos. — Por milheiro Rs. 100\$000 com 20 % de desconto. Pagando á vista receberá immediatamente o brinde correspondente, ou depois de 30 dias, logo após liquidado o pagamento por Duplicata, prazo maximo que determino para qualquer freguez.

Para mais informações na "CONFEITARIA GLOBO"

Concessionario: **A. Gomes Café**

(27—30)

CONVEN LER

Faço ver á minha distincta freguezia que a "Casa Nunes" filial á rua de Estancia com Sta. Luzia, continua sendo minha, portanto não queira desprezar a casa que de ha muito vem provando ser barateira, os seus preços são iguaes aos da "Casa Nunes" matriz, á rua de Laranjeiras, 45.

Esequias Nunes

5—10

Gazeta de Sergipe

De binoculo

(O meu presente do aniversario ao Hugo Bozzi)

N'um dos recantos mais pitorescos da bella Italia, ha quarenta e tres annos passados, nasceu, no dia hoje, um lindo menino, que, mais tarde, foi levado á pia baptismal com o nome de Hugo.

Passou toda a sua meninice dentro de um caldeirão de maracá, e por isso hoje em dia, elle é gordo como um tâtú-bola.

Não deu para musica como quasi todo filho da grande Patria da Arte, porem nasceu com a bossa de constructor e, não sabemos porque, caprichos do destino talvez, Hugo veio demonstrar a sua vocação na terra sergipana, onde tem construido, desde a «casa pequenina lá do alto da colina», até o «palacio encantado» dos contos da caroxinha.

Mas, ás vezes, a estrella da gente se offusca e é preciso tentar outra cousa, outro meio de subsistencia e assim, um bello dia, Hugo resolveu ser representante neste Estado de uma fabrica de automoveis.

O tempo correu e o Mussolini da rua de Japarutuba, montado heroicamente num Chevrolet, correu tambem, alcançando o que desejava.

Hoje, é elle quem faz melhor negocio nesta praça. Vende com facilidade todos os carros novos e reformados e embrulha com maior facilidade ainda os incautos tabaréos, que vêm do lugar «onde o diabo perdeu as botas» atrás de um bicho que anda sozinho, não come capim, nem bebe mel e attende pelo nome de automovel...

Vale a pena ver-se o Bozzi embrulhar um *delles*.

«Compra, *senhóre*, compra *questo* carro que anda *mile* *otócentos* kilometros *per* *segunto*...»

E lá se vae o pacoviano no embrulho.

SIMPLICIO.

Chapéos

Confeccionam-se e reformam-se chapéos em seda, fita, palha etc, para senhoras senhoritas e crianças.

Trabalhos bem acabados e preços modicos.

Rua de S. Christovam 146.

Ja é excesso de 'peso'!

Quando voavam, no "Savoia 26", o aparelho capotou e os dois pilotos italianos sahiram feridos

RIO, 7. (C. E.) Quando, hoje pela manhã, voavam no aparelho «Savoia 26», recentemente adquirido pela marinha brasileira e armado para busca-los em Natal, os aviadores italianos Ferrarin e Del Prete foram victimas de um desastre ficando ambos feridos tendo Del Prete fracturado uma perna.

Não briguem tanto, mulheres

Ao xadrez do 4º. districto policial, desta cidade, na rua do Bomfim, foram hontem recolhidas as mulheres, de vida livre, de nomes Maria Amelia Tavares, Claudina de Jesus, Maria Otilia da Conceição, Balbina Maria de Jesus e Laura Alves dos Santos, por estarem brigando e perturbando o socego das Ruas do Rosario e Divina Pastora.

Não percam o Correio

A administração dos Correios expedirá amanhã malas pelo trem M. 72, para:

S. Christovam, Itaporanga, Santa Luzia, Espirito Santo, Abbadia, Estancia, Salgado, Lagarto, Annapolis, Patrocínio do Coité, Arauá, Riachão, Buquim, Poço Verde, Campos, Itabaianinha, Villa Christina, Gerú, Barracão, Esplanada, Alagoinhas, Joazeiro e Pojuca.

Sul e Norte do Paiz. Registrados até ás 9 horas. Porte simples até ás 10 horas.

Voronoff regressou á Europa

RIO, 7. (C. E.)—De regresso á Europa, passou pelo porto desta capital, procedente de S. Paulo, o dr. Voronoff.

Uma data luctuosa

Ha precisamente dois annos, nesta data que hoje passa, cerrava os olhos para o mundo, quasi ignoradamente, o poeta João Pereira Barreto.

Espirito de largo vôo, verdadeiramente culto sem ser amplamente illustrado, Pereira Barreto dava bem a medida da intellectualidade sergipense, pela ousadia das suas concepções, pela rebeldia do seu temperamento intrépido, pela originalidade personalissima das suas attitudes. Mais conhecido como poeta, como creador de imagens e animador de sonhos, entre os que o trataram nos aureos tempos de seu fastigio social, elle era, entretanto, mais do que isso, uma assombrosa capacidade de assimilação, um pensador independente e cónscio da sua personalidade, um estudioso da historia, do direito, da ethica, da politica, da esthetica, da exegese religiosa, enfim, de todos os problemas scientificos, artisticos ou moraes que agitam a civilização moderna.

Com a morte delle perdeu Sergipe uma das mais altas expressões de sua inconfundivel mentalidade.

Sobre o seu tumulo as nossas lagrimas; sobre o seu nome aureolado, as palmas votivas da nossa admiração e da nossa inextinguivel saudade...

"Hora Literaria"

A sessão de hoje

Conforme noticias já divulgadas, deverá realizar-se, hoje, pelas 7 e meia horas da noite, no Hora Literaria, a posse do nosso jovem confrade poeta Pires Wynne, novo academico desta futura sociedade e que occupará na mesma a cadeira que tem por patrono o nome de Pereira Barreto.

A sessão, que promete ser bastante concorrida, será mais um marco notavel na historia da jovem aggremação patricia e terá o brilho da eloquencia de muitos dos nossos intellectuaes, constando que tambem fallará, saudando o novo academico, um conhecido orador.

O violino do maestro

Armando Lameira

Que deliciosos momentos, hontem, na Bibliotheca Publica, no ambiente discreto de um muito resumido espectáculo de audição — a nossa imprensa local!

Esta pequenina local não comporta, e nem nos devemos antecipar, um estudo que possamos fazer da alma com que o maestro Armando Lameira interpretou, primeiro, a *Phantasia Ballet*, segundo, a *Cavatina de Raff*, terceiro a *Rapsodia Hungara de Hanser*.

La estavam, velinhos como o maestro mas velinhos ainda vivos, o nosso confrade João Esteves, o Dr. Marsillac Motta e o Coronel José Silverio.

Ao lado d'esses cabellos brancos, visivelmente commovidos pelo delicioso violino do maestro Lameira, estavam as mocidades alegres de Humberto Dantas, João Cabral, Alvaro Passos, e... o Xavisca, que não sabemos si quer ser moço ou velho.

Todos, velhos e moços, uns recordando a estrada percorrida, outros sonhando a viagem em frente, uns a desfolharem saudades, outros idealizando esperanças; todos, indistinctamente, sentiam, nas notas vibradas pela grande sensibilidade artistica do maestro grisalho e emocional, echos da propria alma.

O maestro Lameira é mesmo um maestro, e honra a arte nacional, e vá todo o Aracaju, amanhã, ás 20 horas, á Bibliotheca Publica, ouvil-o e sentir transportes magnificos sob o prestigio do seu violino.

Hugo Bozzi

Este nosso bom amigo e distincto cavalheiro, competente constructor e activo representante, neste Estado, dos afamados automoveis "Chevrolet", faz annos hoje, e, por este motivo está em festas o seu lar honrado e feliz.

Hugo Bozzi é um cidadão que em nosso meio social goza de grande estima, pela bondade de seu caracter e pela sinceridade com que trata as pessoas de sua amizade.

Parabens sinceros enviamos ao aniversariante amigo, desejando-lhe felicidades constantes.

O FAKIR

Americo Santos



Encontra-se, entre nós, um verdadeiro fakir um professor completo de sciencias hermeticas, um graphologo, um phrenologo, um chiromante, enfim um homem privilegiado capaz de, como instrutor Cornelius, pelas linhas da mão, pelo estudo craneano, saber a que veio n'este mundo e em que pode ser saliente, avultar.

Aos que se maldizem, aos torturados, que é o maior numero, traz o habil fakir, com os seus profundos conhecimentos da natureza humana, a orientação necessaria e o conforto preciso, ensinando-lhes a verdadeira estrada da felicidade.

A todos os desditosos do Aracaju, aos que têm amarguras na vida, recommendamos esse homem incommum, que pode ser encontrado no "Hotel Internacional", dando consultas das 8 ás 11 e 1/2 da manhã e das 13 ás 17 da tarde, todo dia.

Aceita chamados a domicilio de pessoas que não querem vir ao hotel. Trabalhará tambem á noite. Consultas 10\$000.



CABEÇA PHRENOLOGICA ILUSTRADA

FOLHETIM DA "GAZETA"

O instinto e o sentimento

Por H. D., P. C. e J. E.

V

Sete horas da noite de uma quarta-feira, na praça Fausto Cardoso. Num dos corétoes, uma banda marcial ataca, freneticamente, as notas épicas do «Guaraní».

E' aquelle o ponto de reunião elegante, nos presentes dias de Aracaju; é ali o prazodado das mocinhas garridas e borboleteantes e dos nossos latagões, vestidos á modernissima, com palitós curtinhos e calças anchas, em fórma de bôca de sino, bem parecidos (perdoem a irreverencia!) aquelles Judas testadores que outrora se queimavam, entre apupos da molecada, nos sabados de alleluia.

Os canteiros rescendem,

suavemente floridos, na linda praça ajardinada.

Na frescura da noite passa um mysterioso frémito de voluptua e de sonho.

Foi naquella praça, para mais de dois decénios, que um drama memoravel se desenrolou, ensanguentando o solo e dilacerando as almas. Mais tarde, o enthusiasmo irreprimivel de um povo altivo ali erigiu uma estatua, que é um exemplo de grandeza e iva ás gerações futuras, um surto de heroismo paralyzado no bronze.

E, passeando em torno dessa nobre estatua, é que hoje, plácidamente, as formosas patricias nos vêm mostrar o brilho coruscante dos seus olhos lascivos e a graça incompara-

vel dos seus sorrisos rubros, escandalosamente rubros, desse rubor inconfundivel que lhes empresta um bastonete de tinta, habilmente manejado por mãos vaidosas.

Ali são duas, muito jovens, encantadoras e taralhantes, com esse andar felino das mulheres bonitas que não têm pejo de atrahir os olhares cúpidos dos homens para os primores de arte com que o malicioso Jeová houve por bem dotal-as, antes de infundir-lhes o hálito divino.

— Não sabe, Livia? No domingo vindouro, vou dar um passeio espléndido... Sairemos ás cinco da manhã, numa lanchinha á gasolina, antes de raiar o sol. Vamos passar o dia na Atalaia...

— Vamos? Então é muita gente... Quem vai mais com você?

— Iremos cinco: eu, com o meu querido magistrado; a Lúcia, com aquelle tenente de olhos grandes. E' um bonito rapaz. Tem um modo de falar, com os labios muito proximos da gente, um tom macio de dizer as cousas...

— E quem é a outra pessoa? Não são cinco?

— A quinta é justamente aquelle poeta de quem você tanto gosta... Não lhe gabo a opinião! Muito pallido, todo magro, sem uma pinga de sangue, parece que está dormindo em pé, com a bengala na mão. Você já leu os versos d'elle? Parecem prosa; não posso ver o nome d'elle sem me dar um frouxo de riso...

— Pois ólhe: elle é muito bonitinho, tem uns modos de moço, não briga com ninguem e parece que nunca teve uma namorada... Será por isto que eu gosto tanto d'elle? Não sei. Mas quantas vezes tenho sonhado que estou beijando aquella bôca de poeta adolescente, ainda intacta, virginalmente pura, e sou eu quem lhe vai levar o primeiro frémito de voluptua, a primeira mensagem do amor...

— Chii! Está muito poetica, Livia! Isto assim é demais. Você precisa deixar de ler essas bobagens, deixar de namoros com poetinhas mimosos, mas inteiramente «promptos». Você precisa casar-se,

A vida está um horror... Mas, como ia lhe dizendo, a quinta pessoa é o seu querido poeta. Vai só, não arranjou companhia. Você quer ir com elle?

— Vou falar primeiro com mamãe. Mas, Sylvia, em que casa vocês vão passar o dia?

— Ora, não seja esta a dúvida. Vamos para a casa de Vera. Ella está na Atalaia, ha quasi quinze dias, com o marido e aquelle cunhado «vitalino».

Está gorda, menina! Cada vez mais bonita... Você não se lembra della na escola da professora Venância? Toda desmazelada, com a cabeça cheia de caspa, o rosto coberto de «ovos de peru», magra feito uma táboa, as mãos constantemente de luto fechado...

Pois hoje, minha filha, está mesmo um encanto! Não fui ao casamento della, porque estava fóra naquella época.

Quando a vim encontrar, tempos depois, fiquei pasmada da transformação. Toda brunnida, redondinha, com uns olhos verde-mar, com o ar de

quem se deu bem e está contente com a vida.

Quando fala no marido, não cospe. Parece que faz isso pensando que a gente fica com inveja da felicidade della. De tola que ella é! Eu até hoje não pensei em me casar, nem quero saber disso. Só uma cousa me attrae, neste mundo: a vida livre, sem preconceitos de sociedade, dando o meu coração a quem quiser e pelo espaço de tempo que me convier...

— Sylvia! Não fale assim! Você não quer bem a pessoa alguma...

— Pelo contrario. Agora mesmo estou doidinha de apaixonada pelo meu elegante magistrado...

Uma lua humorística fluctuava no céu, entre nuvens rendadas, — silenciosa confidente, discreta espectadora da interminavel comédia humana...

(Continúa)